



O CAMPONÊS

ORÇÃO DE UNIDADE DOS CAMPONESES DO SUL

CEIFEIROS E CEIFEIRAS! UNIDOS, ORGANIZADOS E FIRMES LUTEMOS POR MELHORES JORNAS E TRABALHO GARANTIDO PARA TODOS!

«O CAMPONÊS» chama todos os ceifeiros e ceifeiras a seguirem o exemplo do ano passado em que a maioria dos ceifeiros conquistaram as 8 horas e 40\$00 durante a ceifa. Todos nós conhecemos as suas necessidades, as nossas dívidas e a fome que temos em casa. Passámos um Inverno cheio de miséria e de sofrimento. Não

aceitemos as baixas jornas e as más condições que os agrários desejam oferecer. Temos o direito de lutar por melhores salários e condições. É do aluguer dos nossos braços que comemos, que vestimos e criamos os nossos filhos. Não temos outra fonte de rendimento.

Enquanto houver braços parados as máquinas não devem trabalhar

Os grandes agrários preparam-se para aplicar em mais larga escala o emprego das máquinas.

Há regiões onde os agrários deixaram logo na altura das sementeiras as ruas (bocados não semeados) para meterem as máquinas, sem recorrerem à pessoa. A nossa luta não pode ficar limitada a juntarmo-nos nas Praças a pedir jornas. Os agrários não nos vão lá falar e metem as má-

quinas. Não deixemos trabalhar as máquinas enquanto houver foices paradas! Chamemos os tractoristas à unidade. Não deixemos trabalhar as máquinas! Onde houver searas reservadas para as máquinas e haja dezenas de braços parados, todos os ceifeiros devem pegar nas foices, começar a ceifar e exigir o pagamento do seu trabalho.

Unidade, organização e luta firme condição para a vitória

A grande arma para defendermos vitoriosamente os nossos interesses é a UNIDADE, A ORGANIZAÇÃO E A LUTA FIRME DE TODOS. É necessário que em todas as localidades os ceifeiros façam reuniões, se juntem nas Praças de Jorna, ou outros lugares, para disenter e assentar as jornas e as condições a exigir.

É necessário fazer reuniões não só com ceifeiros duma terra mas à base dum conjunto de localidades vizinhas.

É necessário formar COMISSÕES DE UNIDADE em cada terra e à base dum conjunto de localidades para orientar a nossa luta. As comissões devem reunir, discutir e tomar medidas para dirigir a luta dos ceifeiros.

Façamos unidade com os ranchos de fora.

CEIFEIROS E CEIFEIRAS! — Que em parte alguma se trabalhe por menos de 40\$00 para homens, 30\$00 para mulheres com as 8 horas. Ou

seja, 5\$00 à hora para homens e 3\$50 para mulheres como no ano passado. Que ninguém trabalhe de sol a sol.

Nas localidades onde se tem alcançado 50, 55 e 60\$00, etc, este ano devemos lutar para os conseguir e até ultrapassá-los. Aproveitemos a experiência dos mais anos, em especial do ano passado, para reforçar a nossa luta.

Combatamos as empreitadas que só servem os interesses dos patrões.

Enfrentemos, unidos e com coragem, a repressão, se os agrários dela deixarem mão. Mostremos aos homens da GNR que a razão está conosco e a nossa luta é justa.

Unidos, organizados e firmes, por reuniões, grandes e pequenas, por melhores jornas, pelas 8 horas, contra o emprego das máquinas enquanto houver desemprego, contra as empreitadas e contra a repressão!